

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal. 2025 (dados 2024)

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal. 2025 (datos 2024)

Centro de Relações Laborais

Observatorio de las Ocupaciones

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal. 2025 (dados 2024)

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal. 2025 (datos 2024)



Catálogo general de publicaciones oficiales
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Edición realizada por el Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28007 – Madrid

Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho,
Solidaridade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

NIPO: 120-25-050-1

APRESENTAÇÃO

A presente publicação resulta de uma colaboração institucional consolidada entre o Ministério de Trabajo y Economía Social do Reino de Espanha e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social da República Portuguesa, desenvolvida através do Observatorio de las Ocupaciones do Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) de Espanha e do Centro de Relações Laborais (CRL) de Portugal.

O seu objetivo principal consiste em aprofundar o conhecimento sobre os mercados de trabalho de ambos os países, através da disponibilização de informação estatística, rigorosa e comparável, que possa sustentar a formulação de políticas públicas e a implementação de iniciativas orientadas para a melhoria contínua do seu funcionamento.

Esta edição, referente ao ano de 2024, apresenta uma análise comparativa da realidade laboral em Portugal e em Espanha, com especial enfoque na evolução da mobilidade profissional transfronteiriça. A elaboração deste relatório baseou-se numa exploração metodologicamente rigorosa das principais fontes estatísticas nacionais, assegurando a coerência e a comparabilidade dos indicadores utilizados. Foram analisados dados provenientes dos Serviços Públicos de Emprego, dos Institutos Nacionais de Estatística e dos sistemas de Segurança Social de ambos os países, bem como do Eurostat.

Desde 2009, esta parceria tem possibilitado a produção regular de estudos conjuntos, que se têm revelado instrumentos estratégicos para o acompanhamento das dinâmicas e desafios comuns no domínio laboral, contribuindo, assim, para a identificação de respostas sustentadas e eficazes.

Presidente do Centro de Relações Laborais
Ana Couto de Olim

PRESENTACIÓN

Esta publicación es el resultado de una colaboración institucional consolidada entre el Ministerio de Trabajo y Economía Social del Reino de España y el Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de la República Portuguesa, desarrollada a través del Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) de España y el Centro de Relaciones Laborales (CRL) de Portugal.

Su objetivo principal es profundizar el conocimiento sobre los mercados de trabajo de ambos países, a través de la disponibilidad de información estadística, precisa y comparable, que pueda sustentar la formulación de políticas públicas y la implementación de iniciativas orientadas a la mejora continua de su funcionamiento.

Esta edición, referente al año 2024, presenta un análisis comparativo de la realidad laboral en Portugal y en España, con especial enfoque en la evolución de la movilidad profesional transfronteriza. La elaboración de este informe se basó en una exploración metodológica rigurosa de las principales fuentes estadísticas nacionales, asegurando la coherencia y la comparabilidad de los indicadores utilizados. Se analizaron datos procedentes de los servicios públicos de empleo, los institutos nacionales de estadística y los sistemas de seguridad social de ambos países, así como de Eurostat.

Desde 2009, esta asociación ha posibilitado la producción regular de estudios conjuntos, que se han revelado instrumentos estratégicos para el seguimiento de las dinámicas y desafíos comunes en el ámbito laboral, contribuyendo así a la identificación de respuestas sustentadas y eficaces.

Director General del Servicio Público de Empleo Estatal
Gerardo Gutiérrez Ardoy

ÍNDICE

SÍNTESE..... 2

POPULAÇÃO..... 7

EL MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL E ESPANHA 8

Actividade, emprego e desemprego 8

Trabalhadores inscritos na Segurança Social 9

Desempregados registados nos serviços públicos de emprego 11

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E
ESPANHA..... 13

Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha 13

Desempregados espanhóis registados em Portugal e portugueses em
Espanha..... 16

CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS 18

ÍNDICE

SÍNTESIS..... 2

POBLACIÓN 7

EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL Y ESPAÑA 8

Actividad, empleo y desempleo 8

Personas trabajadoras inscritas en la Seguridad Social 9

Personas paradas registradas en los servicios públicos de empleo..... 11

LA MOVILIDAD DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS ENTRE
PORTUGAL Y ESPAÑA 13

Personas trabajadoras españolas en Portugal y portuguesas en España 13

Personas paradas españolas registradas en Portugal y portuguesas en
España..... 16

CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS 18

SÍNTESE

MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL E ESPANHA

Em 2024, os mercados de trabalho de Portugal e Espanha registaram uma recuperação moderada, ainda que inserida num contexto de persistente instabilidade económica global e de desafios estruturais. Esta retoma foi impulsionada por uma melhoria das condições financeiras, pelo reforço da procura externa e pela mobilização de fundos europeus, com especial incidência nas transições digital e ecológica.

As consequências da pandemia de Covid-19 continuam a sentir-se, contribuindo para acelerar algumas mudanças significativas no panorama laboral. A digitalização, a automação e os modelos híbridos de trabalho afirmaram-se como tendências dominantes, exigindo dos trabalhadores uma constante atualização de competências. Neste contexto, a escassez de perfis qualificados em áreas tecnológicas e a pressão sobre os salários tornaram-se preocupações centrais para as organizações.

Concomitantemente, o envelhecimento demográfico mantém-se como um desafio transversal a ambos os países ibéricos, exercendo pressão sobre os sistemas de proteção social e tornando imperativa a requalificação da força de trabalho. Em resposta, têm sido implementadas políticas públicas orientadas para a formação contínua, a promoção da empregabilidade jovem e a inclusão ativa.

Por outro lado, ambos os países têm demonstrado uma crescente capacidade de adaptação aos novos paradigmas laborais, com destaque para o teletrabalho, a flexibilização dos horários e o investimento em competências digitais. Esta evolução aponta para um mercado de trabalho mais dinâmico, mas também mais exigente, onde a aprendizagem ao longo da vida se assume como um fator essencial de competitividade e inclusão.

SÍNTESIS

MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL Y ESPAÑA

En 2024, los mercados laborales de Portugal y España registraron una recuperación moderada, aunque insertada en un contexto de persistente inestabilidad económica global y desafíos estructurales. Esta recuperación ha sido impulsada por una mejora de las condiciones financieras, el fortalecimiento de la demanda externa y la movilización de fondos europeos, con especial énfasis en las transiciones digitales y ecológicas.

Las consecuencias de la pandemia de COVID-19 siguen sintiéndose, contribuyendo a acelerar algunos cambios significativos en el panorama laboral. La digitalización, la automatización y los modelos híbridos de trabajo se han afirmado como tendencias dominantes, exigiendo a los trabajadores una constante actualización de competencias. En este contexto, la escasez de perfiles cualificados en áreas tecnológicas y la presión sobre los salarios se han convertido en preocupaciones centrales para las organizaciones.

Al mismo tiempo, el envejecimiento demográfico se mantiene como un reto transversal en ambos países ibéricos, ejerciendo presión sobre los sistemas de protección social y haciendo imperativa la recalificación de la mano de obra. En respuesta, se han implementado políticas públicas orientadas a la formación continua, la promoción de la empleabilidad de los jóvenes y la inclusión activa.

Por otro lado, ambos países han demostrado una creciente capacidad de adaptación a los nuevos paradigmas laborales, destacando el teletrabajo, la flexibilización de horarios y la inversión en competencias digitales. Esta evolución apunta a un mercado de trabajo más dinámico, pero también más exigente, donde el aprendizaje permanente se asume como un factor esencial de competitividad e inclusión.

Nos últimos anos, os países da União Europeia, incluindo Portugal e Espanha, têm vindo a registar um crescimento progressivo da população residente. Em 2024, esse aumento atingiu novos máximos, consolidando a tendência observada desde o início da década. Segundo os dados mais recentes, Portugal contabilizou cerca de 10.639.726 residentes, o que representa um acréscimo de 123.105 pessoas face a 2023. Este crescimento, deveu-se sobretudo ao saldo migratório positivo, que compensou o saldo natural negativo resultante da baixa natalidade. Em Espanha, a população residente atingiu aproximadamente 48.619.695 pessoas em 2024, com um crescimento anual de 1,1 %.

Desde o início do período em análise, em 2015, observa-se uma evolução diferenciada nas taxas de atividade entre os dois países. Em 2024, a taxa de atividade em Espanha situou-se aproximadamente em 74,6 %, valor próximo da taxa média da União Europeia (75,3 %), enquanto Portugal registou uma taxa de 78 %, consolidando uma trajetória ascendente que se tem mantido ao longo da última década, superando consistentemente a taxa da média europeia.

No que respeita à taxa de emprego, em 2024, Portugal atingiu 72,8 % e Espanha registou 66,1 %, o que representou uma diferença percentual de 6,7 pontos. Na generalidade, a taxa de emprego na Península Ibérica tem registado uma trajetória ascendente desde 2015, com exceção de uma quebra pontual em 2020, associada ao impacto da pandemia de COVID-19. A recuperação subsequente tem sido sustentada, refletindo a resiliência de ambos os mercados laborais ibéricos.

Em Portugal, nos últimos anos, a taxa de desemprego manteve-se em níveis historicamente baixos, em torno dos 6,5 %, refletindo a resistência dos sectores tecnológico, turístico e de serviços especializados. Em Espanha, verificou-se igualmente uma redução sustentada do desemprego, embora persistam ainda algumas assimetrias regionais.

Na última década, a taxa de desemprego apresentou uma trajetória descendente em ambos os países. Segundo os dados do Eurostat para 2024, Portugal

En los últimos años, los países de la Unión Europea, incluidos Portugal y España, han registrado un crecimiento progresivo de la población residente. En 2024, este aumento alcanzó nuevos máximos, consolidando la tendencia observada desde el comienzo de la década. Según los datos más recientes, Portugal contabilizó cerca de 10.639.726 residentes, lo que representa un aumento de 123.105 personas frente al 2023. Este crecimiento se debió sobre todo al saldo migratorio positivo, que compensó el saldo natural negativo resultante de la baja natalidad. En España, la población residente alcanzó aproximadamente 48.619.695 personas en 2024, con un crecimiento anual del 1,1 %.

Desde el inicio del período analizado, en 2015, se observa una evolución diferenciada en las tasas de actividad entre los dos países. En 2024, la tasa de actividad en España se situó aproximadamente en el 74,6 %, valor cercano al promedio de la Unión Europea (75,3 %), mientras que Portugal registró una tasa del 78 %, consolidando una trayectoria ascendente que se ha mantenido a lo largo de la última década, superando consistentemente la tasa de la media europea.

En cuanto a la tasa de empleo, en 2024, Portugal alcanzó el 72,8 % y España registró el 66,1 %, lo que representó una diferencia porcentual de 6,7 puntos. En general, la tasa de empleo en la Península Ibérica ha registrado una trayectoria ascendente desde 2015, con excepción de una caída puntual en 2020, asociada al impacto de la pandemia de COVID-19. La recuperación posterior ha sido sostenida, reflejando la resiliencia de ambos mercados laborales ibéricos.

En Portugal, en los últimos años, la tasa de desempleo se mantuvo en niveles históricamente bajos, alrededor del 6,5 %, reflejando la resistencia de los sectores tecnológico, turístico y de servicios especializados. En España también se ha producido una reducción sostenida del desempleo, aunque aún persisten algunas asimetrías regionales.

registrou uma taxa de desemprego de 6,5 %, valor próximo da média da União Europeia (5,9 %). Em contraste, Espanha, embora tenha reduzido significativamente o desemprego nos últimos anos, continuou a apresentar uma taxa mais elevada, na ordem dos 11,4 %.

De acordo com os dados relativos aos trabalhadores registados na Segurança Social, a evolução do emprego entre 2015 e 2024 revela padrões semelhantes em Portugal e em Espanha. Ambos os países registaram um crescimento contínuo no número de inscritos ao longo deste período, com uma quebra em 2020, associada ao impacto da pandemia de COVID-19. Em Portugal, o ritmo de crescimento revelou-se inicialmente menos intenso do que em Espanha, até ao ano de 2017, momento em que se registou uma aceleração mais expressiva. Entre 2022 e 2024, observou-se um aumento expressivo do número de trabalhadores ativos, refletindo a recuperação do mercado de trabalho português.

No que respeita à estrutura sectorial dos trabalhadores registados na Segurança Social, verifica-se uma predominância do sector dos Serviços em ambos os países, com 76,8 % dos trabalhadores em Espanha e 63,6 % em Portugal concentrados nesta atividade. Em contrapartida, o sector Industrial apresenta maior representatividade em Portugal, com 14,5 % dos trabalhadores, face aos 11,3 % observados em Espanha. Relativamente ao sector da Agricultura e Pesca, este assume maior expressão em Espanha, onde representa 4,9 % do total de trabalhadores registados, comparativamente aos 2,9 % em Portugal. No sector da Construção, os valores são relativamente próximos entre os dois países, com 7,5 % em Portugal e 6,6 % em Espanha, evidenciando uma distribuição semelhante nesta área de atividade.

Entre 2015 e 2024, a evolução da população desempregada registada nos serviços públicos de emprego em Portugal e em Espanha apresentou padrões convergentes, marcados por uma redução progressiva até 2019. Em 2020, na sequência da pandemia de COVID-19, ambos os países registaram um aumento

En la última década, la tasa de desempleo ha mostrado una trayectoria descendente en ambos países. Según los datos de Eurostat para 2024, Portugal registró una tasa de desempleo del 6,5 %, valor cercano a la media de la Unión Europea (5,9 %). En contraste, España, aunque ha reducido significativamente el desempleo en los últimos años, siguió presentando una tasa más alta, del orden del 11,4 %.

De acuerdo con los datos relativos a los trabajadores registrados en la Seguridad Social, la evolución del empleo entre 2015 y 2024 revela patrones similares en Portugal y en España. Ambos países registraron un crecimiento continuo en el número de inscritos a lo largo de este período, con una caída en 2020 asociada al impacto de la pandemia de COVID-19. En Portugal, el ritmo de crecimiento resultó inicialmente menos intenso que en España hasta el año 2017, momento en el que se registró una aceleración más expresiva. Entre 2022 y 2024, se observó un aumento significativo en el número de trabajadores activos, reflejando la recuperación del mercado laboral portugués.

En cuanto a la estructura sectorial de los trabajadores inscritos en la Seguridad Social, se constata un predominio del sector de los Servicios en ambos países, con el 76,8 % de los trabajadores en España y el 63,6 % en Portugal concentrados en esta actividad. Por el contrario, el sector Industrial presenta una mayor representatividad en Portugal, con un 14,5 % de los trabajadores, frente al 11,3 % observado en España. En cuanto al sector de la Agricultura y Pesca, éste asume mayor expresión en España, donde representa el 4,9 % del total de trabajadores registrados, comparado con el 2,9 % en Portugal. En el sector de la Construcción, las cifras son relativamente cercanas entre los dos países, con un 7,5 % en Portugal y un 6,6 % en España, evidenciando una distribución similar en este área de actividad.

Entre 2015 y 2024, la evolución de la población desempleada registrada en los servicios públicos de empleo en Portugal y en España presentó patrones convergentes, marcados por una reducción progresiva hasta 2019. En 2020, tras la pandemia de COVID-19, ambos países registraron un aumento significativo en

expressivo no número de desempregados inscritos, seguindo-se uma recuperação gradual nos anos subsequentes.

Relativamente à distribuição dos desempregados registados por sector de atividade, os dados de 2024 evidenciam uma predominância do sector dos Serviços, que concentra a maioria dos desempregados em ambos os países, com 71,9 % em Espanha e 65,7 % em Portugal. Segue-se o sector da Indústria, com uma representatividade de 12,6 % dos desempregados em Portugal e 7,9 % em Espanha. No sector da Construção, os valores são mais aproximados, com 7,8 % em Espanha e 5,8 % em Portugal. Por fim, no sector da Agricultura e Pesca, observa-se uma maior incidência de desemprego registado em Portugal (11,4 %) face ao verificado em Espanha (9,2 %).

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

A análise da mobilidade laboral entre Portugal e Espanha revela uma intensificação das trocas da força de trabalho entre ambos os países ao longo da última década, refletindo a crescente integração dos respetivos mercados de trabalho.

Neste contexto, o número de trabalhadores espanhóis a exercer atividade profissional em Portugal registou uma tendência de crescimento no decurso dos últimos anos. Esta evolução foi apenas interrompida em 2020, devido ao impacto da pandemia de Covid-19, e em 2023, ano em que se verificou um ligeiro decréscimo. No período em análise, o número de trabalhadores de nacionalidade espanhola, empregados em Portugal, aumentou de forma expressiva, passando de 5,7 mil, em 2015, para 14,3 mil, em 2024.

No que respeita aos trabalhadores portugueses registados em Espanha, observou-se uma evolução semelhante, com um crescimento gradual ao longo da década, embora interrompido em 2020. Entre 2015 e 2024, o número de trabalhadores portugueses em Espanha aumentou de forma significativa, passando de 39,6 mil para cerca de 67,1 mil indivíduos, evidenciando o reforço

el número de desempleados registrados, seguido de una recuperación gradual en los años siguientes.

En cuanto a la distribución de los desempleados registrados por sector de actividad, los datos de 2024 muestran un predominio del sector Servicios, que concentra la mayoría de los desempleados en ambos países, con el 71,9 % en España y el 65,7 % en Portugal. Sigue el sector de la Industria, con una representatividad del 12,6 % de los desempleados en Portugal y 7,9 % en España. En el sector de la Construcción, los valores son más aproximados, con 7,8 % en España y 5,8 % en Portugal. Por último, en el sector de la Agricultura y la Pesca, se observa una mayor incidencia de desempleo registrado en Portugal (11,4 %) frente al verificado en España (9,2 %).

LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

El análisis de la movilidad laboral entre Portugal y España revela una intensificación de los intercambios de la fuerza de trabajo entre ambos países a lo largo de la última década, reflejando la creciente integración de sus respectivos mercados de trabajo.

En este contexto, el número de trabajadores españoles que ejercen una actividad profesional en Portugal ha registrado una tendencia al alza durante los últimos años. Esta evolución sólo se interrumpió en 2020, debido al impacto de la pandemia de Covid-19, y en 2023, año en que se produjo una ligera disminución. En el período analizado, el número de trabajadores de nacionalidad española, empleados en Portugal, aumentó de forma significativa, pasando de 5,7 mil, en 2015, a 14,3 mil, en 2024.

En cuanto a los trabajadores portugueses registrados en España, se ha observado una evolución similar, con un crecimiento gradual a lo largo de la década, aunque interrumpido en 2020. Entre 2015 y 2024, el número de trabajadores portugueses en España aumentó significativamente, pasando de 39,6 mil a cerca de 67,1 mil individuos, evidenciando el fortalecimiento de las

das dinâmicas de mobilidade laboral e a atratividade do mercado de trabalho espanhol para os profissionais portugueses.

A análise da distribuição dos trabalhadores espanhóis em Portugal, por atividade económica, revela uma predominância clara do sector dos Serviços. Em Portugal, 68,7 % dos trabalhadores espanhóis estavam empregados neste sector, enquanto a Indústria (excluindo a Construção) representava 11,8 % e a Agricultura e Pescas, 5,1 %. Em Espanha, 76,5 % dos trabalhadores portugueses estavam igualmente inseridos no sector dos Serviços, seguindo-se o subsector da Construção com 11 %, a Indústria (excluindo Construção) com 8,9 %, e a Agricultura e Pescas, com 3,2 %.

Por outro lado, a distribuição geográfica dos trabalhadores transfronteiriços reflete a concentração da atividade económica em determinadas regiões. Em Portugal, os trabalhadores espanhóis localizavam-se maioritariamente nos distritos de Lisboa, Porto e Faro, enquanto os trabalhadores portugueses registados em Espanha, encontravam-se empregados sobretudo em Madrid, Catalunha e Galiza.

Em 2024, observou-se uma redução no número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha, contrastando com um aumento do número de cidadãos espanhóis desempregados registados em Portugal. Nos últimos anos (com exceção de 2020), ambos os países têm vindo a apresentar uma trajetória de decréscimo do desemprego transfronteiriço, refletindo uma tendência positiva no contexto da mobilidade laboral ibérica.

Por último, a análise da distribuição sectorial dos desempregados transfronteiriços evidencia a predominância do sector dos Serviços como principal origem profissional. Em 2024, 64,3 % dos desempregados espanhóis em Portugal e 66,1 % dos desempregados portugueses em Espanha provinham deste sector, o que evidencia a sua elevada representatividade no mercado laboral ibérico.

dinâmicas de movilidad laboral y el atractivo del mercado laboral español para los profesionales portugueses.

El análisis de la distribución de los trabajadores españoles en Portugal, por actividad económica, revela un claro predominio del sector de los Servicios. En Portugal, el 68,7 % de los trabajadores españoles estaban empleados en este sector, mientras que la Industria (excluyendo la Construcción) representaba el 11,8 % y la Agricultura y la Pesca el 5,1 %. En España, el 76,5 % de los trabajadores portugueses también estaban en el sector de los Servicios, seguido del subsector de la Construcción con un 11 %, la Industria (excluyendo la Construcción) con un 8,9 %, y la Agricultura y Pesca con un 3,2 %.

Por otra parte, la distribución geográfica de los trabajadores transfronterizos refleja la concentración de la actividad económica en determinadas regiones. En Portugal, los trabajadores españoles se localizaban mayoritariamente en los distritos de Lisboa, Oporto y Faro, mientras que los trabajadores portugueses registrados en España se encontraban empleados sobre todo en Madrid, Cataluña y Galicia.

En 2024, se observó una reducción en el número de desempleados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España, contrastando con un aumento del número de ciudadanos españoles desempleados registrados en Portugal. En los últimos años (a excepción de 2020), ambos países han venido presentando una trayectoria decreciente del desempleo transfronterizo, reflejando una tendencia positiva en el contexto de la movilidad laboral ibérica.

Por último, el análisis de la distribución sectorial de los desempleados transfronterizos pone de manifiesto el predominio del sector de los servicios como principal origen profesional. En 2024, el 64,3 % de los desempleados españoles en Portugal y el 66,1 % de los desempleados portugueses en España procedían de este sector, lo que evidencia su elevada representatividad en el mercado laboral ibérico.

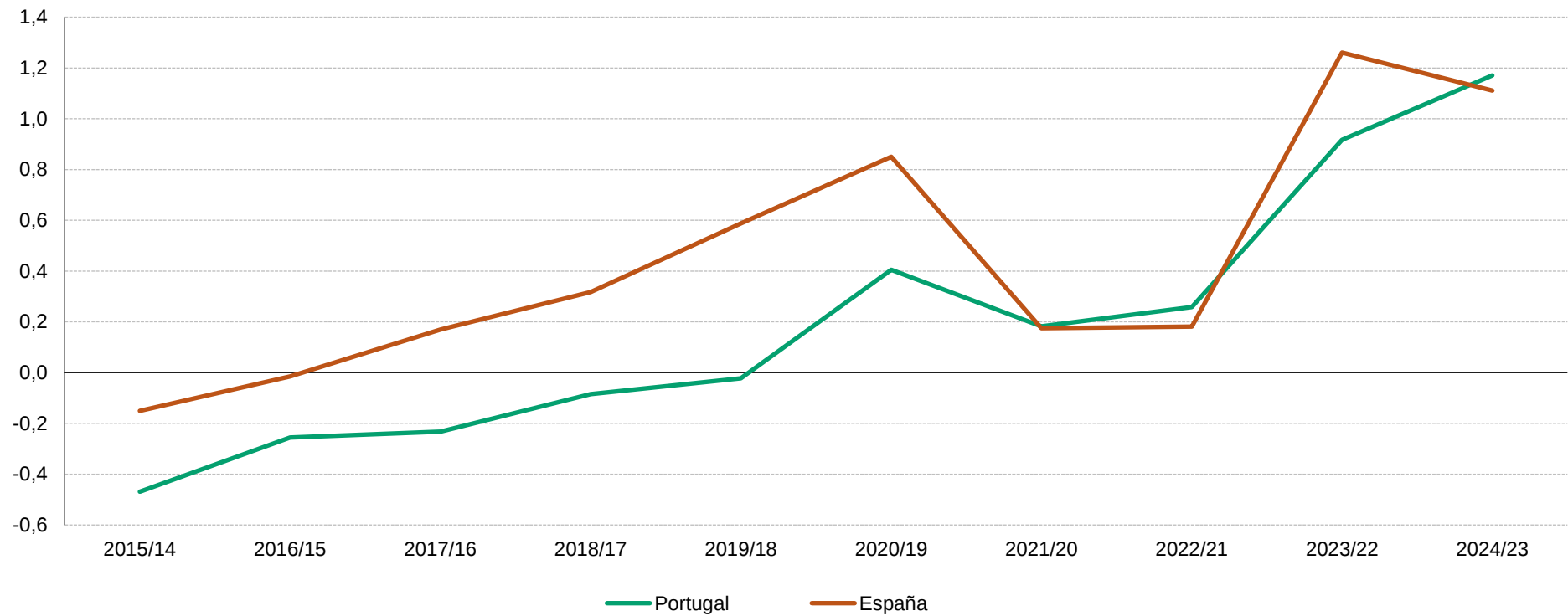
POPULAÇÃO

POBLACIÓN

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCION DE LA POBLACIÓN. 2015-2024

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Portugal	10.395.121	10.368.554	10.344.478	10.335.770	10.333.496	10.375.395	10.394.297	10.421.117	10.516.621	10.639.726
Espanña	46.425.722	46.418.884	46.497.393	46.645.070	46.918.951	47.318.050	47.400.798	47.486.843	48.085.361	48.619.695

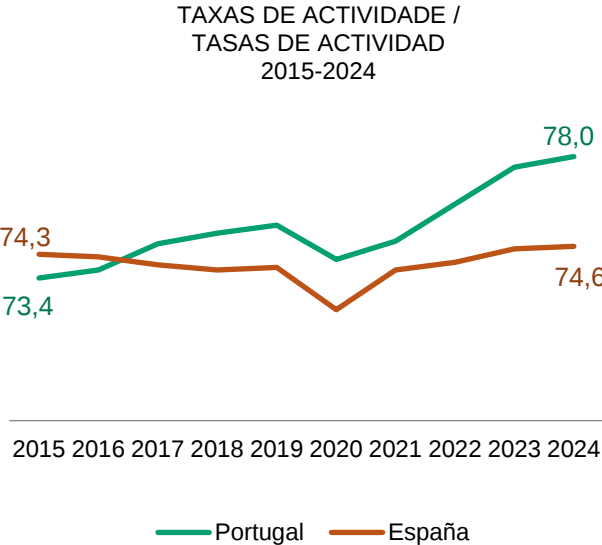
% variações homólogas / % variaciones interanuales



Fonte / Fuente: EUROSTAT.

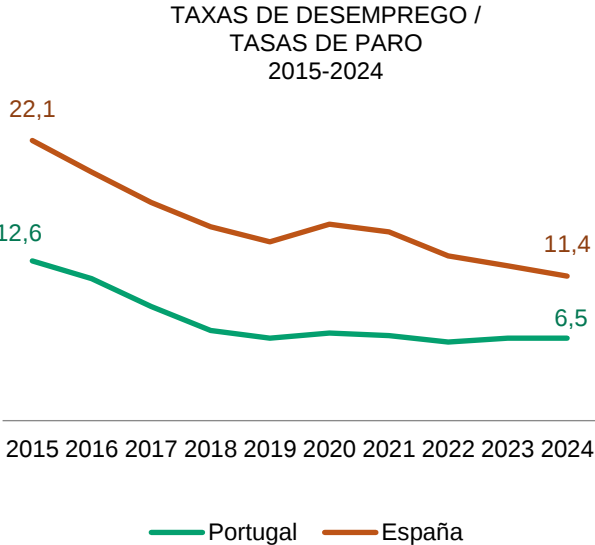
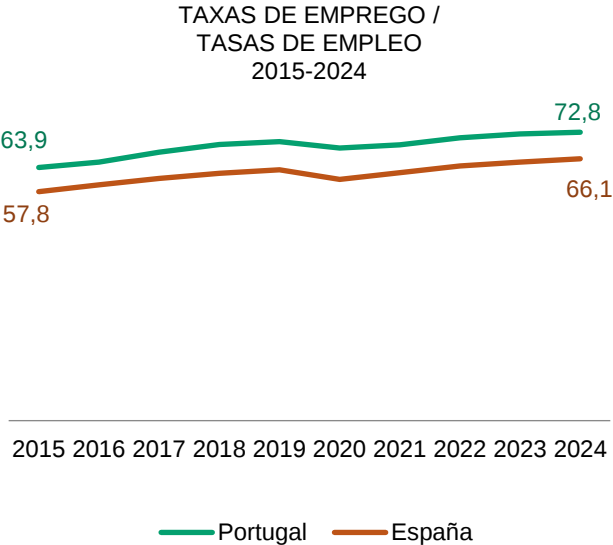
EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL E ESPANHA

Actividade, emprego e desemprego



EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL Y ESPAÑA

Actividad, empleo y desempleo



Fonte / Fuente: EUROSTAT.

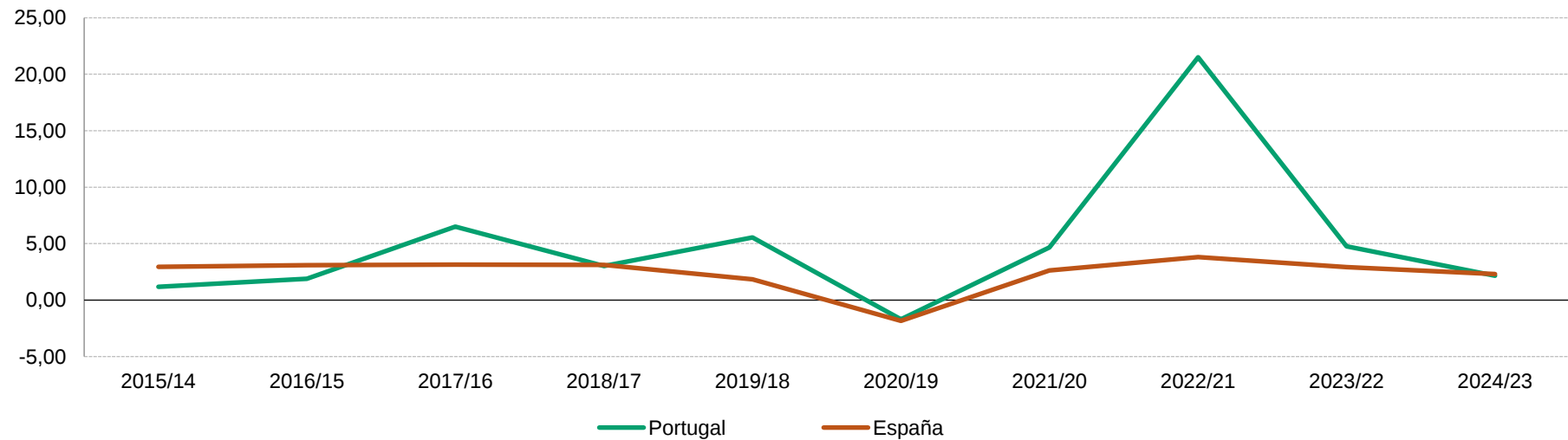
Trabalhadores inscritos na Segurança Social

Personas trabajadoras inscritas en la Seguridad Social

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL / PERSONAS TRABAJADORAS INSCRITAS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2015-2024

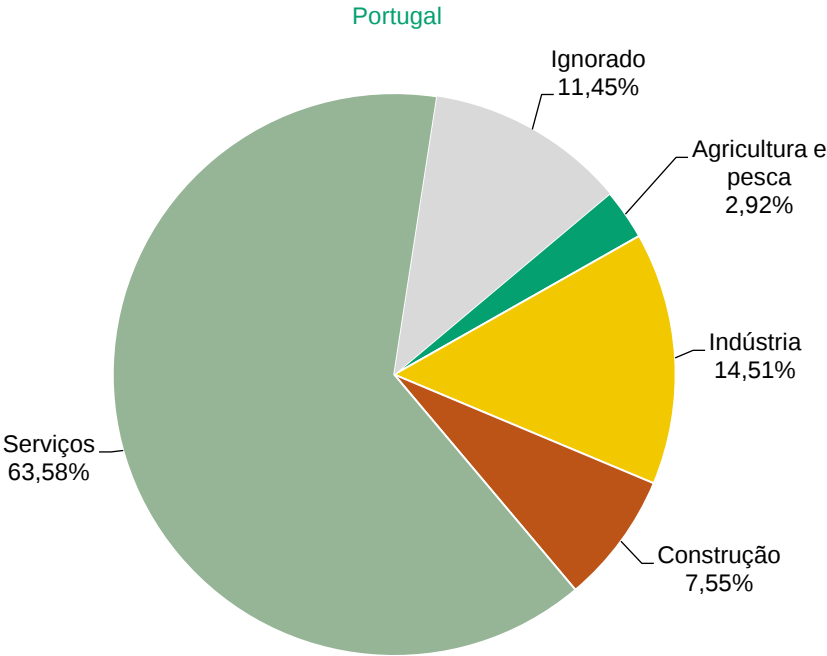
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Portugal	Segurança Social	3.289.480	3.370.066	3.629.091	3.762.751	4.008.967	3.947.671	4.165.835	5.164.026	5.433.900	5.580.225
	CGA	473.446	463.861	453.977	443.528	431.132	416.874	402.099	386.216	380.060	359.795
	Total	3.762.926	3.833.927	4.083.068	4.206.279	4.440.099	4.364.545	4.567.934	5.550.242	5.813.960	5.940.020
Espanña	Seguridad Social	17.180.590	17.741.896	18.331.107	18.914.563	19.261.636	18.904.852	19.403.183	20.159.317	20.733.042	21.201.126
	Muface	616.029	604.660	594.094	602.111	613.776	605.417	619.817	626.287	660.041	686.989
	Total	17.796.619	18.346.556	18.925.201	19.516.674	19.875.412	19.510.269	20.023.000	20.785.604	21.393.083	21.888.115

% variações homólogas / % variaciones interanuales

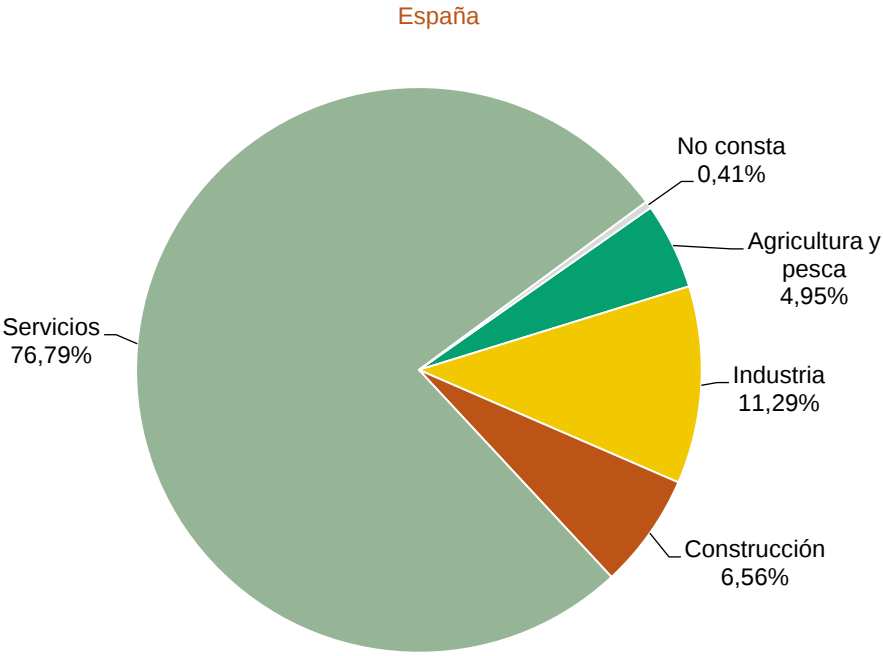


Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações.Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado).

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ACTIVIDADE.
DISTRIBUCIÓN DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS INSCRITAS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR SECTORES ECONÓMICOS. 2024



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro.



Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

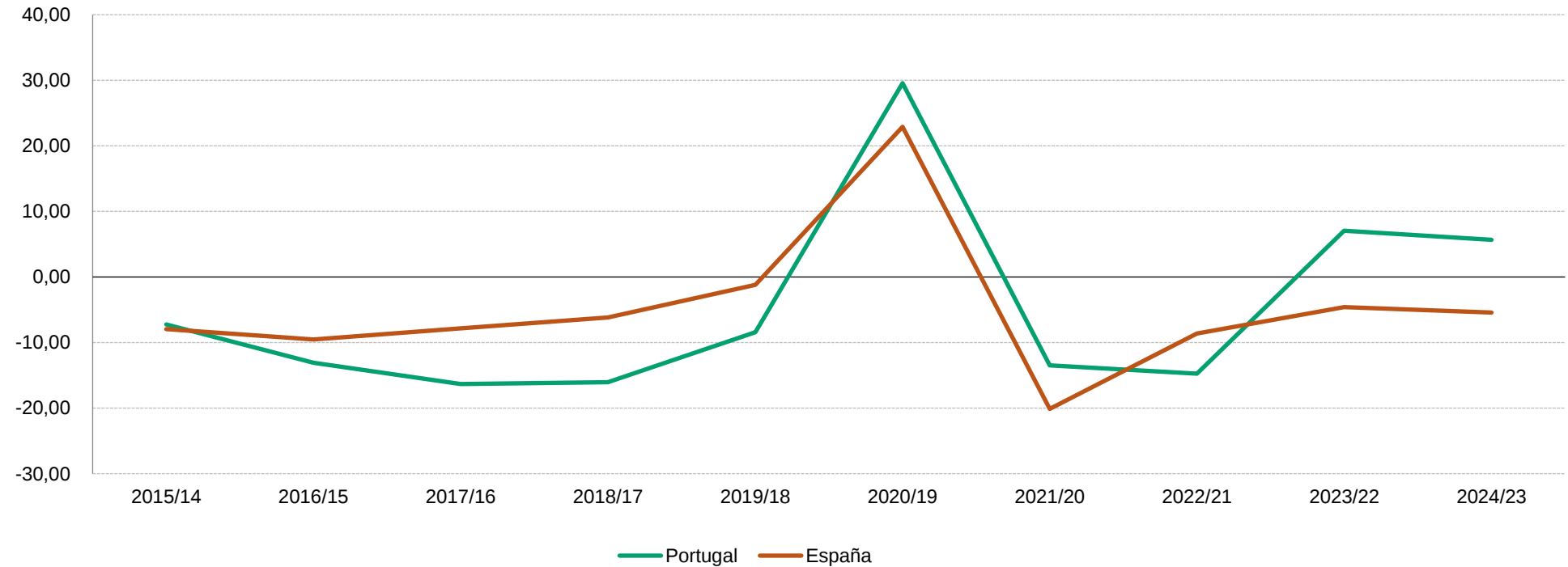
Desempregados registados nos serviços públicos de emprego

Personas paradas registradas en los servicios públicos de empleo

DESEMPREGO / PARO REGISTRADO. 2015-2024

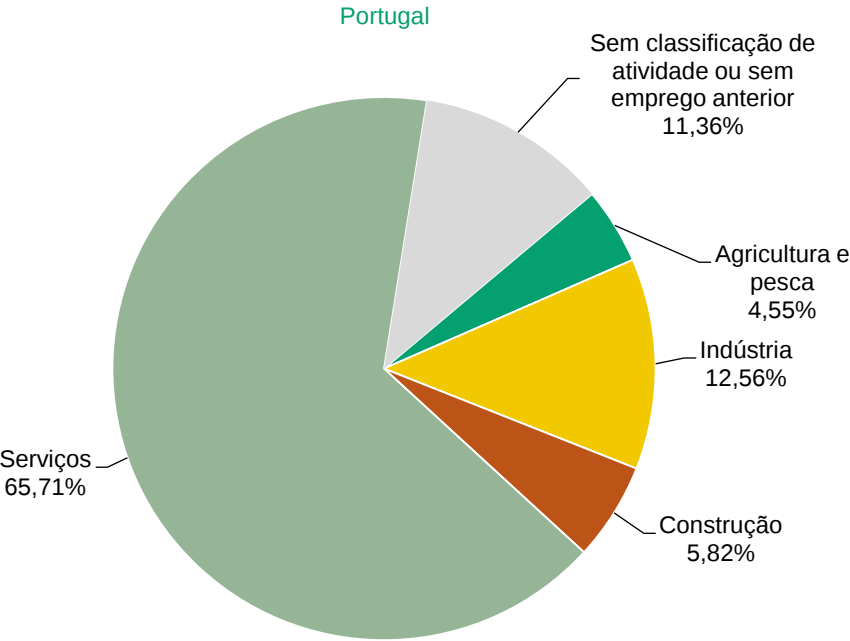
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Portugal	555.167	482.556	403.771	339.035	310.482	402.254	347.959	296.723	317.659	335.665
España	4.093.508	3.702.974	3.412.781	3.202.297	3.163.605	3.888.137	3.105.905	2.837.653	2.707.456	2.560.718

% variações homólogas / % variaciones interanuales

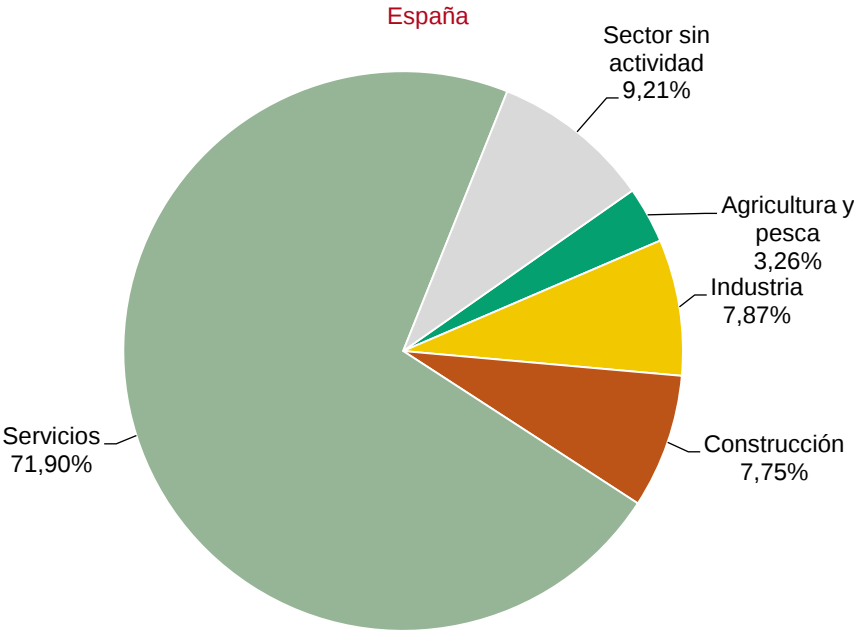


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS REGISTRADOS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO POR SECTORES DE ACTIVIDADE.
DISTRIBUCION DE LAS PERSONAS PARADAS REGISTRADAS EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO POR SECTORES ECONÓMICOS. 2024



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro.



Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha

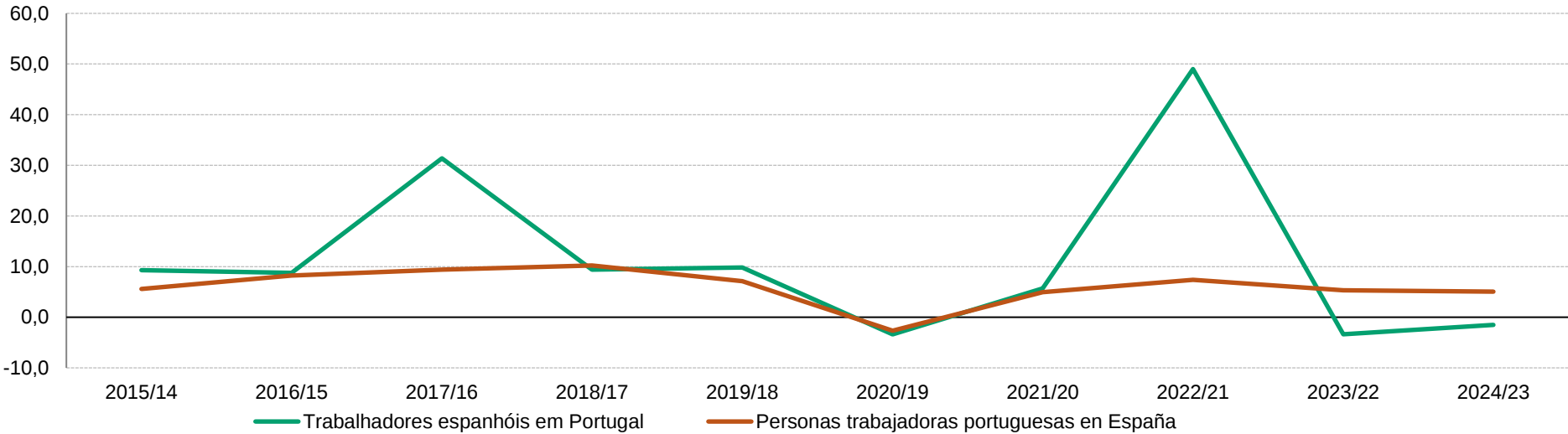
LA MOVILIDAD DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

Personas trabajadoras españolas en Portugal y portuguesas en España

EVOLUÇÃO DA TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / EVOLUCIÓN DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS PORTUGUESAS EN ESPAÑA. 2015-2024.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Trabalhadores espanhóis em Portugal	5.749	6.254	8.215	8.987	9.868	9.534	10.077	15.015	14.604	14.291
Personas trabajadoras portuguesas en España	39.604	42.856	46.881	51.670	55.339	53.866	56.532	60.694	63.927	67.166

% variações homólogas / % variaciones interanuales



Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro. Não estão incluídos os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre. No incluidos los mutualistas de Muface.

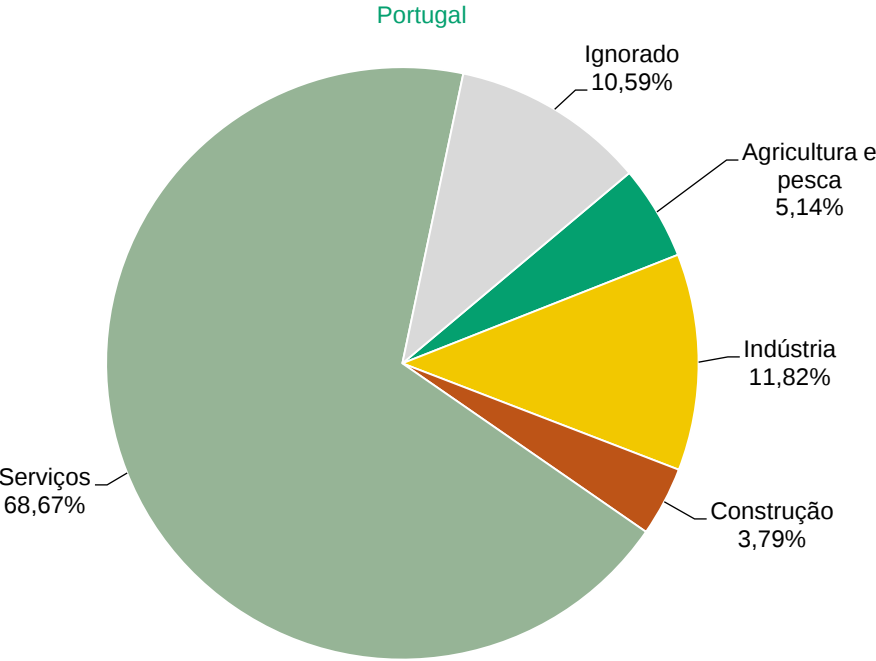
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGALSEGUNDO DISTRITO.
DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS PORTUGUESAS EN ESPAÑA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS. 2024.

Trabalhadores espanhóis em Portugal				Personas trabajadoras portuguesas en España			
DISTRITO	Total 2024	% total	% var. 2024/23	% var. 2024/23	% total	Total 2024	COMUNIDAD AUTÓNOMA
Aveiro	371	2,60	3,63	7,20	6,98	4.691	Andalucía
Beja	193	1,35	-8,10	3,15	2,00	1.344	Aragón
Braga	445	3,11	-0,22	7,51	1,38	930	Asturias
Bragança	93	0,65	-3,13	5,71	1,60	1.073	Illes Balears
Castelo Branco	95	0,66	0,00	4,78	3,98	2.673	Canarias
Coimbra	149	1,04	-4,49	9,06	0,86	578	Cantabria
Évora	127	0,89	-7,30	3,50	1,50	1.005	Castilla-La Mancha
Faro	786	5,50	-0,51	3,59	7,01	4.705	Castilla y León
Guarda	66	0,46	6,45	5,23	16,05	10.777	Cataluña
Leiria	202	1,41	6,88	8,42	5,62	3.774	Comunitat Valenciana
Lisboa	4.406	30,83	-4,47	3,36	3,43	2.304	Extremadura
Portalegre	173	1,21	2,98	5,66	14,05	9.434	Galicia
Porto	1.430	10,01	0,14	5,58	24,01	16.128	Madrid
Santarém	107	0,75	2,88	5,82	1,52	1.018	Murcia
Setúbal	625	4,37	-0,95	1,07	2,54	1.703	Navarra
Viana do Castelo	287	2,01	6,30	-0,31	6,15	4.128	País Vasco
Vila Real	108	0,76	-2,70	8,28	1,32	889	La Rioja
Viseu	89	0,62	0,00	25,00	0,01	10	Ceuta
R. A. Madeira	151	1,06	7,09	100,00	0,00	2	Melilla
R. A. Açores	153	1,07	1,32				
Distrito desconhecido	4.235	29,63	-2,87				

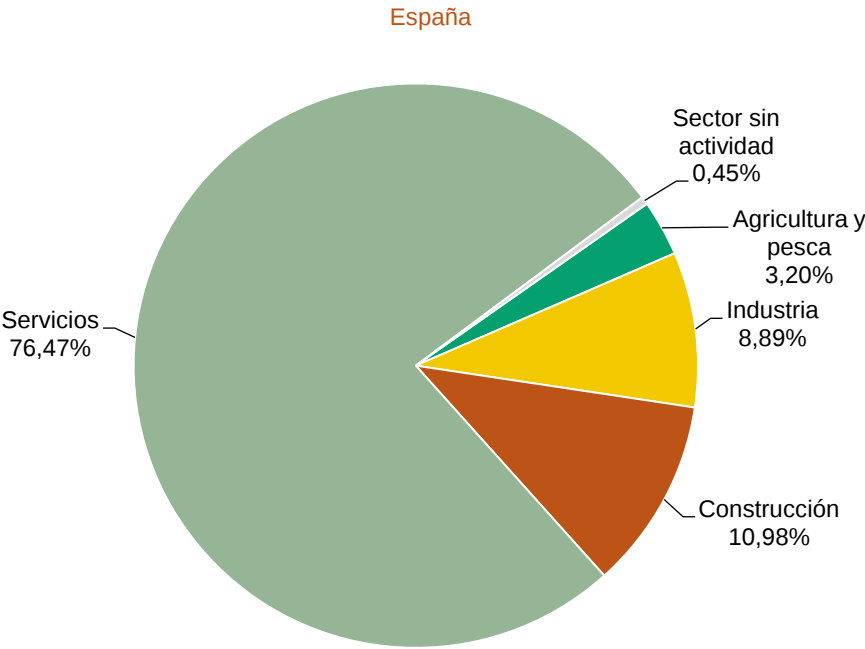
Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

DISTRIBUÇÃO TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO OS SECTORES DE ATIVIDADE.
DISTRIBUCION DE LAS PERSONAS TRABAJADORAS PORTUGUESAS EN ESPAÑA SEGÚN SECTORES ECONÓMICOS. 2024



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro.



Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

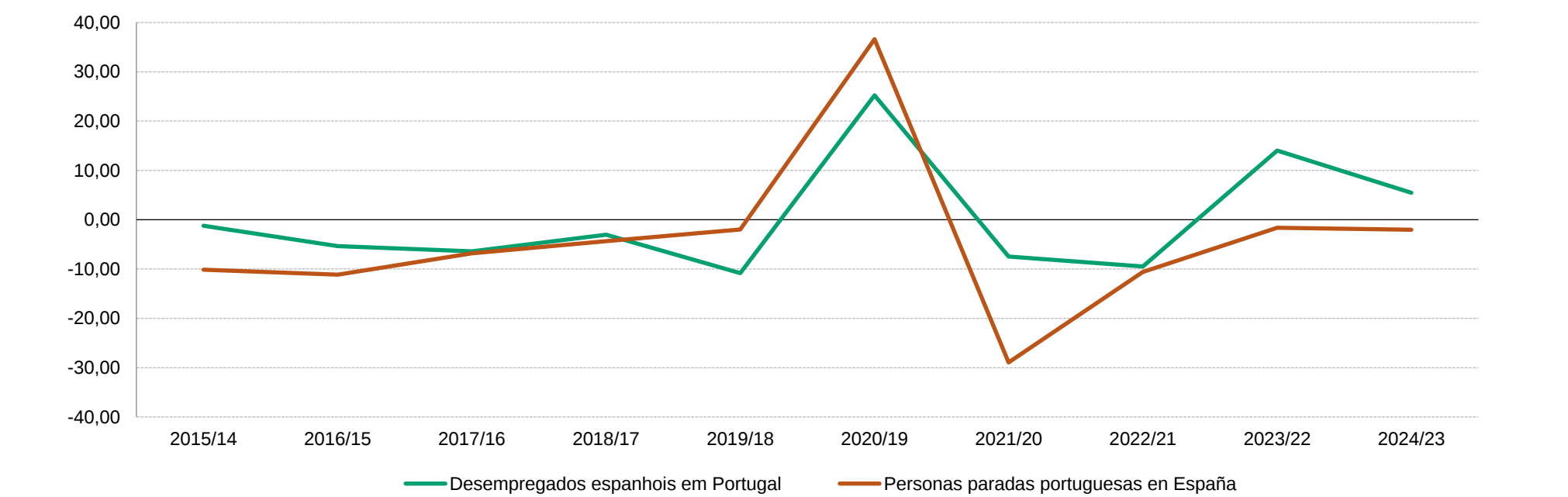
Desempregados espanhóis registrados em Portugal e portugueses em Espanha

Personas paradas españolas registradas en Portugal y portuguesas en España

DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL (CONTINENTE) / PERSONAS PARADAS PORTUGUESAS EN ESPAÑA. 2015-2024.

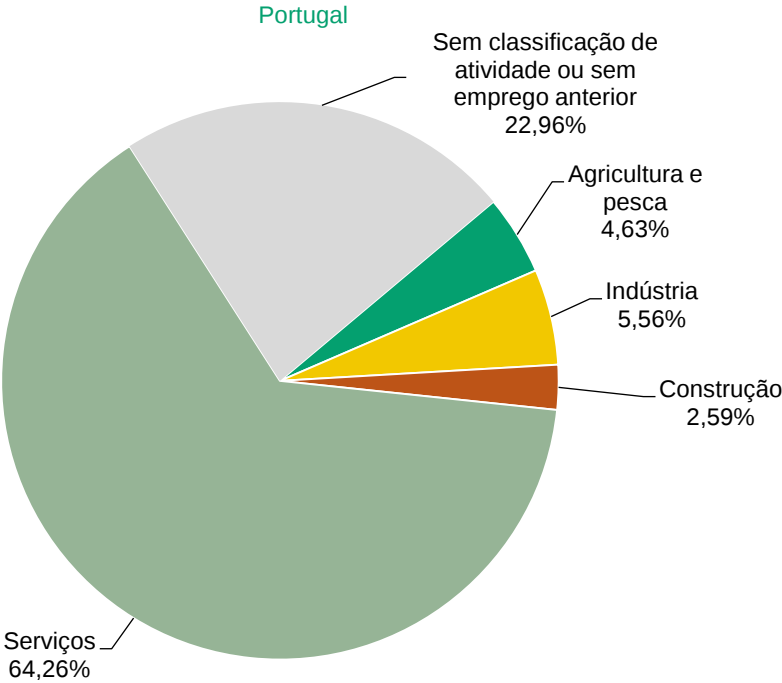
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Desempregados espanhóis em Portugal	559	529	495	480	428	546	536	493	512	540
Personas paradas portuguesas en España	11.407	10.138	9.446	9.034	8.856	12.099	8.597	7.685	7.558	7.403

Variações homólogas / Variaciones interanuales

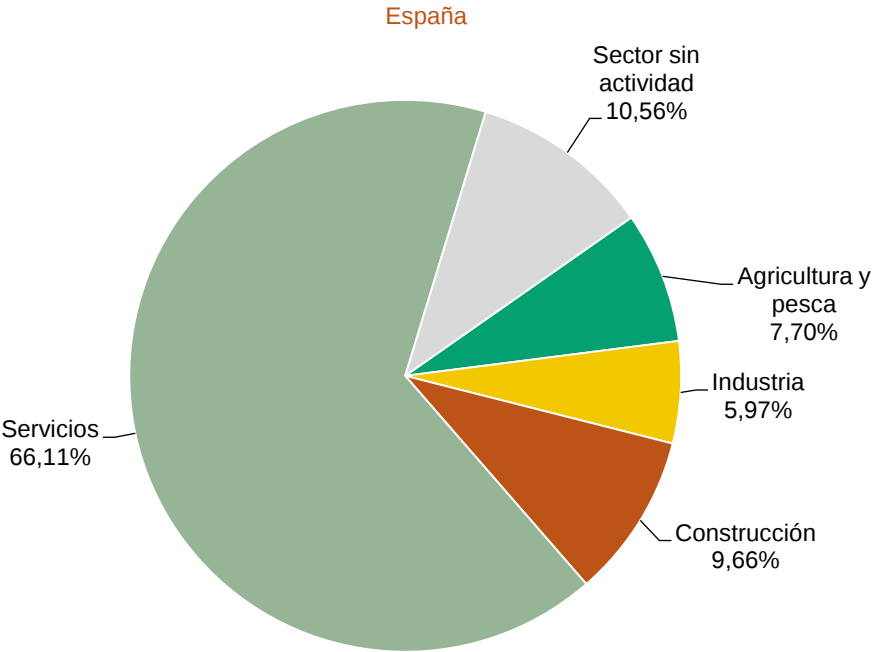


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

DISTRIBUIÇÃO DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO SECTORES DE ACTIVIDADE (CONTINENTE)
DISTRIBUCIÓN DE LAS PERSONAS PARADAS PORTUGUESAS EN ESPAÑA POR SECTORES ECONÓMICOS. 2024.



Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.



Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre

CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS

EUROSTAT

População. O Eurostat colige os dados da população dos Estados membros da UE-28 a 1 de janeiro. A definição recomendada é "população residente" e representa o número de habitantes de uma determinada área a 1 de janeiro do ano em questão.

Utilizaram-se os resultados do **Inquérito à Força de Trabalho** da União Europeia (EU-LFS), designadamente os referidos no inquérito anual detalhado. Por conseguinte, os indivíduos classificam-se em três categorias, empregados, desempregados ou economicamente inativos, de acordo com as definições e recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Na generalidade, as definições destas categorias compreendem as pessoas dos 15 aos 74 anos de idade, embora no caso de Espanha haja uma exceção, dado que esses dados se referem a pessoas com 16 e mais anos. Além disso, na elaboração da presente publicação utilizou-se o limite de idade de 64 anos tanto para a UE, como para Portugal e Espanha.

As definições dos indicadores apresentados são resumidas de seguida:

As pessoas empregadas que compreendem trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e trabalhadores familiares.

As pessoas desempregadas que são as que reúnem as seguintes condições: não estiveram empregadas na semana de referência, estavam disponíveis para começar a trabalhar dentro das duas semanas seguintes à semana de referência e procuraram trabalho de forma ativa nas quatro semanas anteriores à semana de referência.

A população economicamente ativa que está composta por pessoas empregadas e desempregadas.

As taxas de emprego / atividade que representam a percentagem de pessoas empregadas / ativas no total da população com a mesma idade.

CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS

EUROSTAT

Población. Eurostat recopila datos de población de los Estados miembros de la UE-28 el 1 de enero. La definición recomendada es la "población generalmente residente" y representa el número de habitantes de un área determinada el 1 de enero del año en cuestión.

Se han utilizado los resultados de la **Encuesta de Población Activa** de la Unión Europea (EU-LFS), específicamente los referidos a la encuesta anual detallada. Por lo tanto, los individuos se clasifican en tres categorías ocupados, parados o económicamente inactivos siguiendo las tres definiciones y recomendaciones de la Organización Internacional del Trabajo.

En general las definiciones de estas categorías comprenden a personas de 15 a 74 años de edad pero en el caso de España supone una excepción ya que está referida a personas de 16 años y más. Además para la elaboración del informe se ha utilizado el límite de edad de los 64 años para la UE, Portugal y España.

Las definiciones de los indicadores presentados se resumen a continuación:

Las personas ocupadas comprenden asalariados, trabajadores por cuenta propia y trabajadores familiares.

Las personas paradas son las que cumplen las tres condiciones siguientes: no fueron ocupados durante la semana de referencia, estaban disponibles para comenzar a trabajar dentro de las dos semanas posteriores a la semana de referencia y han estado buscando trabajo activamente en las cuatro semanas anteriores a la semana de referencia.

La población economicamente activa está compuesta por personas ocupadas y paradas.

As taxas de desemprego que representam a percentagem de pessoas desempregadas na população ativa.

REGISTOS ADMINISTRATIVOS

No caso de Espanha:

Desemprego registado: são os pedidos de emprego registados nos Serviços Públicos de Emprego relativos aos desempregados disponíveis no último dia útil do mês de referência, com exclusão das situações descritas na Ordem Ministerial de 11 de março de 1985 (Boletim Oficial do Estado 14-03-1985).

Beneficiários inscritos na Segurança Social: dizem respeito à relação com a Segurança Social dos trabalhadores empregados. Os dados utilizados respeitam ao último dia do mês.

No caso de Portugal:

Desemprego registado: registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.

Beneficiários inscritos na Segurança Social: trabalhadores empregados inscritos na Segurança Social. Os dados utilizados referem-se ao último dia do mês de dezembro.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: Serviço responsável pelo registo de estrangeiros residentes. Os dados utilizados referem-se ao ano

Gabinete de Estudos e Planeamento: Serviço responsável pela recolha e tratamento de dados estatísticos provenientes do Anexo A – Quadros de Pessoal que integram o Relatório Único. Este Relatório, de entrega anual e obrigatória, diz respeito à atividade social das empresas durante o ano anterior e é entregue por todos os empregadores que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

Las tasas de empleo / actividad representan personas ocupadas / activas como porcentaje de la población total de la misma edad.

Las tasas de desempleo representan a las personas paradas como porcentaje de la población activa.

REGISTRO ADMINISTRATIVOS

En el caso de España:

Paro registrado son demandas registradas en los Servicios Públicos de Empleo que se encuentran en alta el último día laborable del mes de referencia, excluyendo las situaciones que detalla la Orden Ministerial de 11 de marzo de 1985 (Boletín Oficial del Estado 14-03-1985).

Afiliados a la Seguridad Social se refieren a relaciones con la Seguridad Social de trabajadores que están en alta por razón de su trabajo (ocupados). Se ha utilizado siempre el dato del último día del mes.

En el caso de Portugal:

Desempleo registrado: registo en el Centro de Empleo de persona con edad igual o superior a 16 años (salvaguardadas las reservas previstas en la Ley), como candidato a una colocación en el mercado de trabajo.

Beneficiarios inscritos en la Seguridad Social: trabajadores ocupados inscritos en la Seguridad Social. Los datos utilizados se refieren al último día del mes de diciembre.

Servicio de Extranjeros y Fronteras: Servicio responsable del registro de extranjeros residentes. Los datos utilizados se refieren al año.

Gabinete de Estudios y Planificación: Servicio responsable de la recogida y el tratamiento de datos estadísticos procedentes del Anexo A - Cuadros de Personal que integran el Informe Único. Este Informe, de entrega anual y obligatoria, se refiere a la actividad social de las empresas durante el año anterior y es entregado por todos los ocupadores que tienen trabajadores por cuenta ajena a su servicio.